

CONCURSO PÚBLICO UFMG

EDITAL Nº 3428/2025

ARQUIVISTA

PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO

ABRA APENAS QUANDO AUTORIZADO.

Antes de começar a fazer as provas:

- Verifique se este caderno contém PROVAS de: Língua Portuguesa, com 11 questões; Legislação, com 04 questões e Conhecimentos Específicos do Cargo, com 20 questões. Cada uma dessas questões, sequencialmente numeradas de **01** a **35**, possui 04 alternativas.

Caso haja algum problema, solicite a substituição do seu caderno de provas.

Na Folha de Respostas:

- Confira seu nome e número de inscrição.
- Assine, A TINTA, no espaço indicado.

Ao transferir as respostas para a Folha de Respostas:

- USE SOMENTE CANETA AZUL ou PRETA para preencher a área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme o modelo:

	A	B	C	D
00-	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

Sua resposta **NÃO** será computada, se houver marcação de mais de uma alternativa.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A FOLHA DE RESPOSTAS não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

Sua prova **SOMENTE PODERÁ SER ENTREGUE APÓS O TÉRMINO DO PERÍODO DE SIGILO**. Levante o braço, para que o fiscal possa recolhê-la.

Você deverá aguardar o fiscal se aproximar para, então, entregar o CADERNO DE PROVAS e a FOLHA DE RESPOSTAS.

Você **NÃO** poderá levar consigo o Caderno de Provas.

O rascunho de gabarito, localizado no verso da capa deste Caderno de Provas, SÓ PODERÁ SER DESTACADO PELO FISCAL.

Recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até a saída do prédio, continuam válidas as proibições do uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

Duração total das provas, incluindo transcrição da FOLHA DE RESPOSTAS: DUAS HORAS E TRINTA MINUTOS.

CONCURSO PÚBLICO UFMG – EDITAL Nº 3428/2025

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

- | | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 01- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 02- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 03- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 04- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 05- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |
| 06- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 07- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 08- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 09- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 10- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |
| 11- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | | | | |

PROVA DE LEGISLAÇÃO

- | | | | |
|---|---|---|---|
| 12- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 13- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 14- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 15- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |
|---|---|---|---|

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- | | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 16- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 17- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 18- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 19- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 20- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |
| 21- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 22- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 23- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 24- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 25- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |
| 26- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 27- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 28- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 29- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 30- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |
| 31- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 32- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 33- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 34- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 35- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Leia o texto I para responder às questões de 01 a 06 e à questão 11.

Texto I

Rumo a um *turboconsumidor*

Desde o fim dos anos 1970, enquanto a tecnologização moderna dos lares é quase generalizada, desenvolve-se seu pluriequipamento, que significa a passagem de um consumo ordenado pela família a um consumo centrado no indivíduo. Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes, podendo cada um, dessa maneira, organizar sua vida privada em seu próprio ritmo. Recursos de telefonia e de multimídia provocaram a hiperindividualização da utilização dos bens de consumo, das defasagens dos ritmos no interior da família, da dessincronização das atividades cotidianas e dos empregos do tempo. Em suas bandeiras, a sociedade de hiperconsumo pode escrever em letras triunfantes: “Cada um com seus objetos, cada um com seu uso, cada um com seu ritmo de vida”.

A sociedade de hiperconsumo, longe de arruinar o sistema do desejo e do consumo, empenha-se, não sem sucesso, em mantê-lo cada vez mais desperto, ampliando seu regime temporal. A lógica do *turboconsumismo* encontra sua realização nas redes eletrônicas, graças às compras pela internet. O *ciberconsumidor* liberta-se de todos os entraves espaço-temporais. Há supressão das barreiras ligadas não apenas ao espaço, mas também ao acesso à informação: graças aos sites de comparação de preços, o internauta pode informar-se em tempo real sobre os produtos e serviços, compará-los a qualquer hora antes de fazer sua escolha. É um sistema de informação sem limite, sem coerção de tempo e de lugar que especifica a época do *turboconsumismo*.

O *turboconsumidor* tornou-se, portanto, um doente da urgência, prisioneiro da ditadura do “tempo real”? É verdade que o *hiperconsumidor* expõe uma evidente preocupação em fazer mais e mais depressa, não suporta perder tempo, quer a acessibilidade dos produtos, das imagens e da comunicação a toda hora do dia e da noite. Mas, ao mesmo tempo, assiste-se à proliferação de desejos e de comportamentos cuja orientação para os prazeres sensoriais e estéticos, para o maior bem-estar, para as sensações corporais exprimem a valorização de uma temporalidade lenta, qualitativa e sensualista. *Slow food*¹, escutas musicais, passeios a pé, excursões, spas e banhos turcos, meditações e relaxamentos: contra a “vida corrida”, os lazeres lentos encontram amplo eco. Assim, somos testemunhas do gosto pelo flânar, pelas idas ao restaurante à noite, pela ociosidade na praia ou nos terraços dos cafés. Nada de temporalidade uniformemente urgencial, mas um sistema composto de temporalidades profundamente heterogêneas: ao tempo operacional opõe-se o tempo hedonista, ao tempo do trabalho, o tempo recreativo, ao tempo precipitado, o tempo descontraído. O regime do tempo na sociedade de hiperconsumo não tem nada de unidimensional; é, ao contrário, paradoxal, dessincronizado, heteróclito (desregrado), polirrítmico.

Os consumidores atentos às causas humanitárias, preocupados com selos verdes e produtos éticos, mostram-se mais solidários? Mas, se a tendência ao consumo “cidadão” é inegável, em que ela faz sair da constelação do indivíduo, em outras palavras, dos engajamentos de tipo opcional, mínimo e indolor? Ela significa sobretudo que o individualismo não é sinônimo de egoísmo absoluto: este pode ser compatível com o espírito de responsabilidade, com a preocupação com certos valores, ainda que fosse segundo um regime de geometria variável, “sem obrigação nem sanção”.

A multiplicação das informações e a elevação do nível de instrução da população favoreceram, sem nenhuma dúvida, a “profissionalização” das atividades consumidoras. Mas, do outro lado, observa-se uma infinidade de fenômenos sinônimos, ao contrário, de excesso e de descontrole de si: vítimas da moda, compras compulsivas, superendividamento das famílias, “fanáticos” por jogos de

1. *Slow food*: movimento global que nasceu na Itália, em 1986, como resposta ao *fast-food*, promovendo uma alimentação que valoriza o prazer de comer, a sustentabilidade ambiental, a cultura local, a biodiversidade e o apoio a pequenos produtores, além de incentivar o consumo consciente e o resgate de tradições gastronômicas regionais.

vídeo, ciberdependentes, toxicomanias, práticas viciosas de todo tipo, anarquia dos comportamentos alimentares, bulimias e obesidades. O que se anuncia é tanto um individualismo desenfreado e caótico quanto um consumidor *expert* que se encarrega de si de maneira responsável.

O relaxamento dos controles coletivos, as normas hedonistas, a escolha da primeira qualidade, a educação liberal, tudo isso contribuiu para compor um indivíduo desligado dos fins comuns e que, reduzido tão-só às suas forças, se mostra, muitas vezes, incapaz de resistir tanto às solicitações externas quanto aos impulsos internos. Assim, somos testemunhas de todo um conjunto de comportamentos desestruturados, de consumos patológicos e compulsivos. Por toda parte, a tendência ao desregramento de si acompanha a cultura de livre disposição dos indivíduos entregues à vertigem de si próprios no supermercado contemporâneo dos modos de vida. À medida que se amplia o princípio de pleno poder sobre a direção da própria vida, as manifestações de dependência e de impotência subjetivas se desenvolvem num ritmo crescente. Se o indivíduo é socialmente autônomo, ei-lo mais do que nunca dependente da forma mercantil para a satisfação de suas necessidades.

LIPOVETSKY, Gilles. Rumo a um turboconsumidor. In: **A felicidade paradoxal**: ensaios sobre a sociedade de hiperconsumo. Trad. Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. (Fragmento adaptado)

QUESTÃO 01

O objetivo central desse texto é

- A) criticar efeitos da alienação consumista na indústria da moda.
- B) apresentar estratégias de consumo, a partir de hábitos familiares no século XXI.
- C) analisar mudanças na sociedade, a partir da individualização de hábitos de consumo.
- D) hierarquizar relações de consumismo no ambiente cibernético.

QUESTÃO 02

São consequências das atitudes do *turboconsumidor*, **exceto**

- A) compras pela internet.
- B) práticas viciosas.
- C) distúrbios alimentares.
- D) superendividamento familiar.

QUESTÃO 03

O uso do recurso argumentativo **não** está corretamente identificado em:

- A) Recursos de telefonia e de multimídia provocaram a hiperindividualização da utilização dos bens de consumo, das defasagens dos ritmos no interior da família, da dessincronização das atividades cotidianas e dos empregos do tempo. **[declaração]**
- B) Desde o fim dos anos 1970, enquanto a tecnologização moderna dos lares é quase generalizada, desenvolve-se seu pluriequipamento, que significa a passagem de um consumo ordenado pela família a um consumo centrado no indivíduo”. **[definição]**
- C) Os consumidores atentos às causas humanitárias, preocupados com selos verdes e produtos éticos, mostram-se mais solidários? Mas, se a tendência ao consumo “cidadão” é inegável, em que ela faz sair da constelação do indivíduo, em outras palavras, dos engajamentos de tipo opcional, mínimo e indolor? **[indagação]**
- D) A sociedade de hiperconsumo, longe de arruinar o sistema do desejo e do consumo, empenha-se, não sem sucesso, em mantê-lo cada vez mais desperto, ampliando seu regime temporal. **[restrição]**

QUESTÃO 04

Assinale a alternativa em que o uso de dois-pontos apresenta a síntese de um pensamento.

- A) Ela significa sobretudo que o individualismo não é sinônimo de egoísmo absoluto: este pode ser compatível com o espírito de responsabilidade, com a preocupação com certos valores, ainda que fosse segundo um regime de geometria variável.
- B) Há supressão das barreiras ligadas não apenas ao espaço, mas também ao acesso à informação: graças aos sites de comparação de preços, o internauta pode informar-se em tempo real sobre os produtos e serviços, compará-los a qualquer hora antes de fazer a sua escolha.
- C) Em suas bandeiras, a sociedade de hiperconsumo pode escrever em letras triunfantes: “Cada um com seus objetos, cada um com seu uso, cada um com seu ritmo de vida”.
- D) Nada de temporalidade uniformemente urgencial, mas um sistema composto de temporalidades profundamente heterogêneas: ao tempo operacional opõe-se o tempo hedonista [...]

QUESTÃO 05

Leia o seguinte trecho:

Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes, podendo cada um, dessa maneira, organizar sua vida privada em seu próprio ritmo.

Assinale a alternativa cuja reescrita mantém o mesmo sentido do trecho destacado.

- A) Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes, ao mesmo tempo em que cada um, dessa maneira, pode organizar sua vida privada em seu próprio ritmo.
- B) Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes, à medida que cada um, dessa maneira, pode organizar sua vida privada em seu próprio ritmo.
- C) Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes, já que cada um, dessa maneira, pode organizar sua vida privada em seu próprio ritmo.
- D) Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes desde que cada um, dessa maneira, possa organizar sua vida privada em seu próprio ritmo.

QUESTÃO 06

Em relação às interpretações relativas ao último parágrafo do texto I, assinale (V), diante das verdadeiras, ou (F), diante das falsas.

- () Quanto mais socialmente autônomo for o indivíduo, menor será sua dependência da esfera mercantil para suprir suas necessidades.
- () A dissolução das normas coletivas e a valorização do individualismo resultaram em um indivíduo isolado, hedonista e vulnerável, frequentemente incapaz de lidar com pressões externas e impulsos internos.
- () Observa-se uma disseminação de comportamentos desestruturados e consumos compulsivos, uma vez que a tendência ao desregramento acompanha a cultura contemporânea, marcada pela livre escolha individual nos diversos estilos de vida.
- () Se o indivíduo possui o controle sobre a própria vida, ele não convive com as sensações de dependência e de impotência pessoal.

A sequência **correta** é:

- A) V, V, F, F.
- B) F, V, V, F.
- C) V, F, F, V.
- D) F, F, V, V.

INSTRUÇÃO: Leia o texto II para responder às questões de 07 a 11.

Texto II

O Natal e o Ano Novo que a mídia vende

Todos os anos, entre novembro e janeiro, o mesmo ritual se repete: vitrines decoradas com neve artificial em um país tropical, trilhas sonoras natalinas ecoando em shopping centers, seguidas por contagens regressivas e promessas de recomeço. Uma avalanche de campanhas publicitárias promete transformar a compra do presente perfeito em prova irrefutável de amor, enquanto o *réveillon* surge como palco obrigatório para demonstrar sucesso, alegria e otimismo. A imprensa, entrelaçada a esse mecanismo, atua simultaneamente como vitrine, termômetro e promotora de um fenômeno que movimenta bilhões de reais e, paradoxalmente, endivida milhões de famílias. O Natal e o Ano Novo contemporâneos, tais como nos são apresentados pelos meios de comunicação, revelam menos sobre a celebração de valores transcendentais ou sobre renovação genuína do que sobre as contradições de uma sociedade que aprendeu a confundir afeto com capacidade de consumo e esperança com poder de compra.

A questão não é recente, mas merece ser revisitada a cada ciclo, sobretudo quando se observa o papel central que a mídia desempenha na construção e manutenção desse modelo. Não se trata apenas de publicidade explícita, aquela que reconhecemos como tal e da qual podemos, ao menos teoricamente, manter distância crítica. O incentivo ao consumo nessa temporada opera em planos mais sutis e, por isso mesmo, mais eficazes: matérias jornalísticas sobre tendências de presentes, pesquisas que revelam quanto os brasileiros pretendem gastar (criando um parâmetro de normalidade), guias de compras apresentados como serviço ao leitor, reportagens sobre destinos de réveillon e o que vestir na virada do ano, coberturas sobre a movimentação do comércio que naturalizam a equação festividade-igual-consumo. A fronteira entre conteúdo editorial e publicitário se dilui estrategicamente, e o resultado é uma narrativa coesa que transforma o ato de comprar em imperativo moral e social.

Problematizar essa dinâmica não significa demonizar o comércio, condenar quem compra presentes

ou vai à praia na virada do ano, ou propor a extinção dessas datas como celebrações coletivas. Significa, isto sim, criar espaço para que a sociedade possa refletir criticamente sobre os significados e as práticas que construiu em torno delas. Significa reconhecer que o modelo atual serve a determinados interesses econômicos, mas não necessariamente ao bem-estar coletivo ou individual. E significa, para a imprensa em particular, assumir que seu papel não pode se limitar a ser correia de transmissão de uma lógica econômica que ela mesma, em momentos de autocrítica episódica, reconhece como problemática. Uma imprensa que naturaliza a mercantilização de todas as dimensões da vida, inclusive as mais íntimas, afetivas e relacionadas à esperança e ao futuro, contribui para a perpetuação de um modelo insustentável em múltiplas dimensões.

ALBERTONI, Ramsés. O Natal e o Ano Novo que a mídia vende. In: **Observatório da Imprensa**, edição 1369, 18 de dezembro de 2025. Disponível em: <https://www.observatoriodaimprensa.com.br/consumo/o-natal-e-o-ano-novo-que-a-midia-vende/>. Acesso em: 28 dez. 2025. (Fragmento)

QUESTÃO 07

A alternativa em que a palavra entre colchetes substitui a palavra destacada, sem alteração do sentido do trecho, é:

- A) Uma avalanche de campanhas publicitárias promete transformar a compra do presente perfeito em prova **irrefutável** de amor, enquanto o *réveillon* surge como palco obrigatório para demonstrar sucesso, alegria e otimismo. [CONTESTÁVEL]
- B) O Natal e o Ano Novo contemporâneos, tais como nos são apresentados pelos meios de comunicação, revelam menos sobre a celebração de valores **transcendentes** ou sobre renovação genuína do que sobre as contradições de uma sociedade que aprendeu a confundir afeto com capacidade de consumo e esperança com poder de compra. [SUBLIMES]
- C) A imprensa, entrelaçada a esse mecanismo, atua simultaneamente como vitrine, termômetro e promotora de um fenômeno que movimenta bilhões de reais e, **paradoxalmente**, endivida milhões de famílias. [LOGICAMENTE]
- D) E significa, para a imprensa em particular, assumir que seu papel não pode se limitar a ser correia de transmissão de uma lógica econômica que ela mesma, em momentos de autocrítica **episódica**, reconhece como problemática. [ESSENCIAL]

QUESTÃO 08

Leia as seguintes assertivas:

- I. A imprensa apresenta um exercício paradoxal.
- II. Dissemina o superconsumo, ao mesmo tempo em que estimula o endividamento de milhões de famílias.

Considerando-se o ponto de vista defendido no texto II, o conector que estabelece relação correta entre as assertivas é:

- A) porque.
- B) todavia.
- C) enquanto.
- D) não obstante.

QUESTÃO 09

De acordo com o texto II, qual é a função primordial da imprensa?

- A) Naturalizar a mercantilização de dimensões da vida e amenizar suas consequências nos aspectos íntimos e nas áreas ligadas ao futuro.
- B) Alertar a população para os efeitos devastadores do comércio e condenar indivíduos que aderem a tendências consumistas em datas comemorativas.
- C) Enaltecer comportamentos que priorizem interesses econômicos e desqualificar o bem-estar coletivo ou individual.
- D) Questionar modelos atuais de consumo e promover reflexão crítica sobre lógica de mercado e relações humanas.

QUESTÃO 10

A palavra '**que**' destacada foi utilizada para retomar um termo antecedente em:

- A) Significa, isto sim, criar espaço para **que** a sociedade possa refletir criticamente sobre os significados e as práticas que construiu em torno delas.
- B) Significa reconhecer **que** o modelo atual serve a determinados interesses econômicos, mas não necessariamente ao bem-estar coletivo ou individual.
- C) Uma imprensa **que** naturaliza a mercantilização de todas as dimensões da vida, inclusive as mais íntimas, afetivas e relacionadas à esperança e ao futuro, contribui para a perpetuação de um modelo insustentável em múltiplas dimensões.
- D) E significa, para a imprensa em particular, assumir **que** seu papel não pode se limitar a ser correia de transmissão de uma lógica econômica que ela mesma, em momentos de autocrítica episódica, reconhece como problemática.

QUESTÃO 11

A partir da relação entre os textos I e II, é **correto** afirmar que ambos desenvolvem uma crítica às

- A) ações coercitivas governamentais sobre consumismo e hedonismo.
- B) alterações na individualização dos comportamentos consumistas.
- C) contradições da imprensa na abordagem sobre práticas de consumo.
- D) consequências do consumismo desregrado na dinâmica social.

PROVA DE LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 12

Considerando as disposições do Regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, Lei nº 8.112/1990, analise as seguintes informações sobre o Estágio Probatório.

- I. Caso o servidor não seja aprovado no estágio probatório será exonerado ou, se estável, reconduzido ao cargo anteriormente ocupado.
- II. Durante o período de estágio probatório, o servidor será avaliado para o desempenho do cargo e serão avaliados os seguintes fatores: assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade.
- III. Ao servidor em estágio probatório poderá ser concedida, a critério da Administração, licença para tratar de interesses particulares.
- IV. O servidor em estágio probatório não poderá exercer funções de direção, chefia ou assessoramento no órgão ou entidade de lotação.

Estão **corretas** as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I, III e IV, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 13

Considerando as disposições da Resolução nº 04/1999, que aprova o Estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais, assinale a assertiva **incorreta**.

- A) O Reitor será nomeado pelo Presidente da República, que o escolherá de lista tríplice de docentes, organizada em reunião conjunta do Conselho Universitário, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho de Curadores, respeitada a legislação vigente.
- B) Ao Conselho Universitário, órgão máximo de deliberação, incumbe formular a política geral da Universidade nos planos acadêmico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar.
- C) Os servidores técnicos e administrativos estarão representados nos seguintes órgãos colegiados: Conselho Universitário; Conselho de Curadores; Conselho de Diretores; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; Conselho Diretor de Órgão Suplementar; Congregação de Unidade Acadêmica; Câmara Departamental e Assembleia do Departamento.
- D) A Universidade Federal de Minas Gerais é pessoa jurídica de direito público, mantida pela União, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial.

QUESTÃO 14

Em relação ao processo administrativo disciplinar conforme os preceitos da Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, assinale (V) verdadeiro ou (F) falso, diante de cada afirmativa a seguir.

- () A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar, assegurada ao acusado ampla defesa.
- () Poderá participar de comissão de sindicância ou de inquérito, cônjuge, companheiro ou parente do acusado, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, desde que aprovado pela autoridade máxima do órgão ou entidade de lotação.
- () Como medida cautelar e a fim de que o servidor não venha a influir na apuração da irregularidade, a autoridade instauradora do processo disciplinar poderá determinar o seu afastamento do exercício do cargo, pelo prazo de até 60 (sessenta) dias, com prejuízo da remuneração.
- () O processo disciplinar será conduzido por comissão composta de três servidores estáveis designados pela autoridade competente, que indicará, dentre eles, o seu presidente, que deverá ser ocupante de cargo efetivo superior ou de mesmo nível, ou ter nível de escolaridade igual ou superior ao do indiciado.

A sequência **correta** é:

- A) F, V, F, V.
- B) V, F, V, F.
- C) V, F, F, V.
- D) F, V, V, F.

QUESTÃO 15

Em relação às disposições da Lei nº 11.091/2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências, assinale a assertiva **incorreta**.

- A) As Instituições Federais de Ensino poderão conceder, na forma do regulamento, bolsas de pesquisa, de desenvolvimento, de inovação e de intercâmbio aos ocupantes de cargo público efetivo de técnico-administrativo envolvidos nessas atividades.
- B) A liberação do servidor para a realização de cursos de Mestrado e Doutorado está condicionada ao resultado favorável na avaliação de desempenho desse servidor.
- C) Os órgãos e entidades públicos vinculados ao Ministério da Educação que tenham por atividade-fim o desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e extensão e que integram o Sistema Federal de Ensino são consideradas Instituições Federais de Ensino.
- D) O ocupante de cargo do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação poderá afastar-se de suas funções para prestar colaboração a outra instituição federal de ensino ou de pesquisa e ao Ministério da Educação, sem ônus para a instituição de origem, podendo o afastamento exceder a 4 (quatro) anos.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS ARQUIVISTA

QUESTÃO 16

Considerando-se que a gestão de documentos é fundamental para a eficiência administrativa e a preservação da memória institucional, qual das alternativas a seguir descreve corretamente um dos princípios básicos da gestão de documentos?

- A) A eliminação imediata de todos os documentos, após sua digitalização, sem necessidade de avaliação.
- B) A classificação e avaliação documental, com base em critérios legais, administrativos e históricos, para determinar prazos de guarda e destinação adequada.
- C) O armazenamento permanente de todos os documentos em mídias digitais, independentemente de seu valor informativo.
- D) A centralização de todos os documentos em arquivos correntes, eliminando-se a necessidade de arquivos de depósito.

QUESTÃO 17

O ciclo de vida dos documentos é um conceito central na gestão de documentos segundo o qual a vida dos documentos é comparada ao ciclo de um corpo biológico que nasce, cresce e morre. As três fases do ciclo documental são, respectivamente,

- A) corrente, intermediária e permanente.
- B) produção, intermediária e eliminação.
- C) corrente, arquivamento e eliminação.
- D) produção, arquivamento e digitalização.

QUESTÃO 18

Sobre os instrumentos utilizados na gestão de documentos, é **correto** afirmar que

- A) o plano de classificação de documentos organiza os documentos por suporte físico.
- B) o plano de classificação de documentos é usado para designar responsáveis pela eliminação de documentos.
- C) a tabela de temporalidade e destinação de documentos define os prazos de guarda e a destinação final dos documentos.
- D) a tabela de temporalidade e destinação de documentos estabelece os códigos de classificação de assuntos em uma organização.

QUESTÃO 19

A eliminação de documentos públicos é um procedimento técnico que deve obedecer a legislação arquivística específica, garantindo a legalidade e a transparência do processo. Dentre os instrumentos utilizados, qual é o ato administrativo que registra formalmente a eliminação de documentos?

- A) Edital de ciência de eliminação de documentos.
- B) Termo de eliminação de documentos.
- C) Ata de aprovação da relação de eliminação de documentos.
- D) Relação de eliminação de documentos.

QUESTÃO 20

No que se refere ao processo de avaliação de documentos e à tabela de temporalidade e destinação de documentos, analise as alternativas e assinale (V) verdadeiro ou (F) falso diante de cada afirmativa a seguir.

- () A destinação final, elemento importante da tabela de temporalidade e destinação de documentos, apresenta duas possibilidades: arquivo corrente ou intermediário.
- () O processo de envio de documentos da fase corrente para a fase intermediária recebe o nome de recolhimento.
- () A destinação final dos documentos é indicada por dois fatores: valor probatório e valor informativo.
- () O prazo de guarda varia de documento para documento e está expresso na tabela de temporalidade e destinação de documentos da instituição.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- A) F, F, V, V.
- B) F, F, V, F.
- C) V, V, F, F.
- D) V, V, F, V.

QUESTÃO 21

“A adoção de uma determinada forma de ordenação está longe de ser uma obviedade. Além de ter de considerar os interesses dos usuários e a própria perspectiva de avaliação e eliminação de documentos, o arquivista deve verificar se a ordenação adotada não cria dificuldades para os funcionários que ficarão diretamente incumbidos dela. Por tudo isso, deve-se optar, tanto quanto possível, por formas simples de ordenação”.

GONÇALVES, Janice. **Como classificar e ordenar documentos de arquivo**. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998. (Como Fazer, 2).

Sobre os métodos de ordenação, é **correto** afirmar que

- A) plantas de construções residenciais aprovadas em um município são ordenadas geograficamente, considerando o assunto tratado no documento.
- B) os métodos de ordenação mais utilizados são numérico simples, gênero documental, alfabético e espécie.
- C) o método de ordenação a ser definido no momento do arquivamento deve ser utilizado isoladamente, não sendo permitida a junção de mais de um método.
- D) relatórios anuais de atividades de uma entidade, que serão consultados de acordo com a data, são ordenados cronologicamente.

QUESTÃO 22

A Lei nº 8.159/1991 institui a Política Nacional de Arquivos Públicos e Privados e estabelece diretrizes para a gestão de documentos no Brasil. De acordo com essa lei, qual das alternativas apresenta **corretamente** uma de suas disposições centrais?

- A) Os documentos nato-digitais não têm valor legal, devendo ser substituídos por originais em papel.
- B) A competência exclusiva do Arquivo Nacional é gerenciar os documentos das IFES.
- C) Os documentos públicos são aqueles produzidos e recebidos por órgãos públicos, em decorrência de suas atividades, qualquer que seja o suporte ou formato.
- D) Os arquivos privados devem ser eliminados ao final de sua utilidade administrativa.

QUESTÃO 23

O Decreto nº 10.278/2020 regulamenta os requisitos técnicos para a digitalização de documentos públicos e privados, visando garantir sua integridade, autenticidade e valor legal. Considerando esse decreto, assinale a alternativa **incorreta**.

- A) O documento digitalizado pode substituir o original, desde que não haja vedação legal à eliminação do documento em suporte analógico.
- B) A digitalização, quando feita por órgãos públicos, torna automática a eliminação do documento original.
- C) O decreto aplica-se tanto a entes públicos quanto a privados, inclusive no âmbito de processos administrativos.
- D) A digitalização deve seguir requisitos de qualidade técnica, metadados e integridade, para que o documento digitalizado tenha valor legal equivalente ao original.

QUESTÃO 24

Relacione a coluna I com a coluna II.

COLUNA I – Sistema	COLUNA II – Papel no ciclo de vida do documento
1. Gestão Eletrônica de Documentos (GED)	() Atua na preservação digital de longo prazo dos documentos arquivísticos digitais autênticos.
2. Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos (SIGAD)	() Gerencia documentos arquivísticos ao longo de seu ciclo de vida, com base no plano de classificação e tabela de temporalidade e destinação de documentos.
3. Repositório Arquivístico Digital Confiável (RDC-Arq)	() Conjunto de tecnologias utilizadas para organização da informação não estruturada de um órgão ou entidade.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- A) 3, 2, 1.
- B) 1, 2, 3.
- C) 3, 1, 2.
- D) 1, 3, 2.

QUESTÃO 25

Considerando-se que o Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos (SIGAD) é um instrumento fundamental na administração pública e em organizações que buscam gerir adequadamente seus documentos arquivísticos, é **correto** afirmar que o SIGAD

- A) tem como objetivo armazenar documentos inativos em ambiente digital, com foco exclusivo na preservação permanente.
- B) é um sistema voltado exclusivamente para documentos digitais e não contempla documentos físicos.
- C) aplica princípios da gestão de documentos tendo como base os instrumentos de gestão.
- D) dispensa a adoção de políticas de gestão documental para ser implementado, pois já integra todos os elementos legais automaticamente.

QUESTÃO 26

Assinale (V) verdadeiro ou (F) falso diante dos conceitos de preservação, conservação e restauração de documentos apresentados a seguir.

- () A preservação constitui um conjunto de ações estabilizadoras que visam desacelerar o processo de degradação dos documentos, por meio de controle ambiental e tratamentos específicos.
- () A conservação constitui um conjunto de medidas e estratégias de ordem administrativa, política e operacional que contribuem direta ou indiretamente para a manutenção da integridade dos documentos.
- () A restauração constitui um conjunto de medidas que objetivam a reversão de danos físicos ou químicos adquiridos pelos documentos ao longo do tempo, intervindo de modo a resguardar sua integridade e caráter histórico.

A sequência **correta** é:

- A) V, V, V.
- B) V, F, F.
- C) F, V, F.
- D) F, F, V.

QUESTÃO 27

“O documento público é, invariavelmente, na sua essência, a junção de *actio* (ação, função, ato) com *conscriptio* (sua transferência para suporte e meio semântico e juridicamente credível). Aliás, essa imagem não foge das facetas fundamentais da questão documentária, conforme antes referido (matéria-meio-conteúdo), embora diferenciada, porque é marcada pelos ditames do Direito, o que não acontece com o documento no sentido genérico.”

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documentos de arquivo**. São Paulo: Arquivo do Estado; Imprensa Oficial, 2002, p. 33-34).

Com base no trecho lido, assinale a afirmativa **incorreta**.

- A) A matéria corresponde aos aspectos físicos do documento, como o suporte, o tipo de escrita e os sinais de validação.
- B) O conteúdo corresponde estritamente à mensagem implícita no documento, isto é, aos dados tópicos e circunstanciais que preenchem as fórmulas de redação.
- C) O meio refere-se à espécie documental, às fórmulas predeterminadas de redação, à estrutura e à disposição semântica das palavras dentro do texto.
- D) No processo genético dos documentos dispositivos normativos, a *conscriptio* precede a *actio*, isto é, tais documentos são exarados antes que aconteçam os fatos e atos neles implicados.

QUESTÃO 28

Assinale (V) verdadeiro ou (F) falso diante do que se afirma sobre as espécies documentais “atestado”, “certidão” e “certificado”.

- () O atestado pode ser emitido por autoridade governamental, eclesiástica ou notarial, a partir de uma realidade ou de um fato constatado.
- () A certidão pode ser emitida por notário ou por um funcionário autorizado, a partir de processo, livro ou documento existente em uma repartição pública.
- () O certificado, entendido como declaração que garante a veracidade de um fato ou de um estado de coisas, não é emitido por autoridade notarial.
- () O atestado e a certidão assemelham-se quanto à redação, mas diferenciam-se pelo fato de o primeiro ser uma declaração e o segundo, uma transcrição legitimada.

A sequência **correta** é:

- A) F, F, V, V.
- B) V, V, F, V.
- C) V, V, F, F.
- D) V, V, V, F.

QUESTÃO 29

Assinale a opção que sintetiza o sentido da descrição documental, de acordo com Heloísa Bellotto (2006).

- A) A descrição é uma função exclusiva dos arquivos permanentes e resulta na elaboração de guias, inventários e catálogos, instrumentos que atuam como desencadeadores da pesquisa.
- B) Quando praticada nos arquivos correntes, a descrição enriquece o plano de classificação e facilita a recuperação da informação.
- C) Nos arquivos intermediários, a descrição possibilita o esclarecimento de informações adicionais decorrentes do uso primário dos documentos.
- D) Por concentrar-se no uso secundário dos documentos, a descrição privilegia os interesses do pesquisador, razão pela qual pode ser executada antes mesmo da elaboração do quadro de arranjo.

QUESTÃO 30

Considerando os princípios fundamentais que orientam a Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE), é **correto** afirmar que esta norma

- A) propõe a descrição multinível, priorizando a relevância da informação em cada nível, sem obrigar à adoção de uma ordem do geral para o particular, permitindo que a posição hierárquica das unidades de descrição seja inferida a partir do contexto documental.
- B) enfatiza a descrição do geral para o particular e defende que, para preservar a integridade do acervo, é desejável registrar todas as informações disponíveis em cada nível, mesmo que isso implique redundância em descrições hierarquicamente relacionadas.
- C) fundamenta-se na descrição multinível, adotando a abordagem do geral para o particular para representar o contexto e a hierarquia do fundo, enfatizando a inclusão de informação relevante em cada nível, a explicitação das relações entre as descrições e a não repetição de dados.
- D) adota uma abordagem de descrição multinível que privilegia a representação global do acervo, tratando cada unidade de descrição de forma isolada e utilizando a repetição de informações para garantir a completude, mesmo que isso implique sobreposição entre os níveis.

QUESTÃO 31

Considerando as soluções propostas por Duchein (1982) para definição de fundos fechados e fundos abertos, assinale a alternativa **incorreta**.

- A) Quando há continuidade total de competências entre um organismo extinto e seu sucessor, sendo a mudança apenas de nome, o fundo pode ser considerado aberto, mantendo-se sua unidade.
- B) Um fundo permanece aberto enquanto o organismo produtor estiver em atividade, ainda que isso se estenda por longos períodos, exigindo um tratamento dinâmico que preserve sua unidade.
- C) Se um organismo novo é criado para assumir competências de vários organismos extintos, os fundos anteriores devem ser encerrados, e o novo fundo deve sucedê-los, diferenciando-se deles.
- D) Quando houver dúvida sobre a continuidade entre um organismo extinto e o que o sucede, deve-se manter o fundo aberto até que haja certeza quanto à extinção definitiva das competências do primeiro.

QUESTÃO 32

O Arquivo Público de um estado brasileiro recebeu recentemente um conjunto documental referente à extinta Secretaria de Indústria e Comércio, desativada na década de 1990. Sabe-se que, após a extinção, os documentos passaram por diferentes órgãos intermediários, sofreram reorganizações e, por fim, foram incorporados definitivamente ao arquivo da atual Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Durante esse processo, os documentos perderam sua organização original e foram misturados à documentação da atual secretaria.

Diante dessa situação, e considerando as noções de proveniência discutidas por Michel Duchein (1982), assinale a alternativa **correta**.

- A) A documentação deve ser considerada proveniente da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, pois perdeu sua identidade e individualidade, sendo integrada ao fundo desse organismo.
- B) A documentação deve ser tratada como proveniente da Secretaria de Indústria e Comércio, mesmo tendo sido reorganizada e incorporada ao fundo de outro órgão.
- C) A noção de proveniência neste caso deve ser ignorada, pois os documentos passaram por múltiplos órgãos e não é possível determinar sua origem com precisão.
- D) A documentação deve ser dividida entre os diferentes órgãos intermediários que a manipularam antes do recolhimento, atribuindo-se a cada um a parte correspondente à sua guarda temporária.

QUESTÃO 33

O acervo acadêmico das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) é constituído pelo conjunto de documentos referentes à vida acadêmica dos estudantes e necessários para comprovar seus estudos. No processo de conversão desses documentos para o meio digital, devem ser priorizados aqueles pertencentes à subclasse relativa à documentação acadêmica dos estudantes de graduação, conforme estabelecido no Código de Classificação de Documentos de Arquivo relativos às Atividades-Fim das IFES.

Considere os seguintes documentos:

- I. Programa de disciplina de graduação;
- II. Projeto pedagógico de curso de graduação;
- III. Histórico escolar de estudante de graduação;
- IV. Trabalho de conclusão de curso de graduação;
- V. Comprovante de expedição de diploma de estudante de graduação;
- VI. Dossiê do aluno de graduação.

Devem ser prioritariamente digitalizados:

- A) I, III e VI, apenas.
- B) II, IV e V, apenas.
- C) III, V e VI, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.

QUESTÃO 34

Assinale a alternativa que identifica **corretamente** o ato normativo que define a composição do acervo acadêmico das instituições de ensino pertencentes ao sistema federal de educação superior e estabelece a subclasse dos documentos cuja digitalização deve ser priorizada.

- A) Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991, da Presidência da República.
- B) Portaria nº 360, de 18 de maio de 2022, do Ministério da Educação.
- C) Portaria nº 613, de 18 de agosto de 2022, do Ministério da Educação.
- D) Decreto nº 10.278, de 18 de março de 2020, da Presidência da República.

QUESTÃO 35

“Como prerrogativa dos documentos de arquivo, a autenticidade sobrepõe-se a seu conteúdo informativo. É a ela que corresponde a ‘verdade’ particular e estrita que os profissionais da área encontram na ligação entre os documentos e seu contexto de origem (EASTWOOD, 1993), acrescida de outra propriedade importante: os documentos de arquivo são impermeáveis e imunes a seu eventual uso interpretativo.”

CAMARGO, Ana Maria de Almeida. **Os arquivos e o acesso à verdade**. In: SANTOS, Cecília MacDowell; TELES, Edson; TELES, Janaína de Almeida (Org.). *Desarquivando a ditadura: memória e justiça no Brasil*. Volume II. São Paulo: Hucitec, 2009, p. 435.

Assinale a alternativa que justifica a noção de imparcialidade dos documentos de arquivo contida no trecho lido.

- A) A imparcialidade dos documentos de arquivo sustenta-se na neutralidade dos profissionais da informação ao interpretá-los, já que seu valor probatório depende da leitura que deles se faz em diferentes contextos de uso.
- B) O valor probatório dos documentos de arquivo pode ser relativizado conforme o conteúdo informativo neles contido e a finalidade a que se destinam, especialmente quando utilizados em pesquisas de caráter analítico ou histórico.
- C) O valor probatório dos documentos de arquivo está vinculado exclusivamente às ações que os originaram, independentemente do conteúdo informativo ou das interpretações que possam ser feitas por pesquisadores.
- D) A autenticidade dos documentos de arquivo decorre da fidelidade com que representam a verdade dos fatos neles descritos, conferindo-lhes valor probatório proporcional à veracidade de seu conteúdo informativo.

Questões desta prova podem ser reproduzidas para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada a fonte: **Concurso Público UFMG – EDITAL Nº 3428/2025**. Reproduções de outra natureza devem ser previamente autorizadas pela COPEVE/UFMG.